

A campanha
21 dias de oração
pelo Brasil

de Nikolas Ferreira



Sumário

04 *Apresentação*

06 *Nikolas Ferreira: um protagonista político ungido por Deus?*

08 *Oração como ferramenta política*

12 *Métricas de engajamento da Campanha*

14 *Perfil dos convidados*

22 *A narrativa de Nikolas Ferreira*

39 *Dissensos e pontos de tensão*

45 *Notas metodológicas*

46 *Expediente*

Apresentação

A campanha 21 Dias de Oração pelo Brasil, articulada pelo deputado federal evangélico Nikolas Ferreira, pode ser compreendida como uma tentativa de recomposição da extrema direita evangélica, em diálogo com atores desse campo que foram aliados e aliadas na campanha de Jair Messias Bolsonaro, derrotado nas eleições e subsequentemente tornado inelegível pela Justiça Eleitoral.

Neste relatório destacamos as lideranças e personalidades que se uniram ao deputado federal evangélico Nikolas Ferreira ao longo de 21 dias em lives durante o mês de julho de 2023, utilizando-se da linguagem da oração, a fim de estabelecer um diálogo amplo e direto com audiências majoritariamente evangélicas sobre a situação atual do país.

Algumas destas lideranças e personalidades estiveram bastante envolvidas com a campanha eleitoral de 2022, como o pastor batista Josué Valandro, o líder do movimento Dunamis Teo Hayashi, ou o pastor e líder global da Igreja da Lagoinha, André Valadão, enquanto outros são agentes ativos do ecossistema político-partidário da extrema direita como a deputada estadual Ana Campagnolo (PL-SC) ou o pastor Anderson Silva, líder da “Machonaria”, uma plataforma nacional de eventos, cursos e congressos sobre cultos “masculinidade bíblica” e candidato a deputado distrital nas últimas eleições pelo PL.

A diversidade de perfis escolhidos por Nikolas Ferreira para participação nas lives



indica um especial interesse por lideranças evangélicas reconhecidas de diferentes denominações (por ex.: Assembleia de Deus, Batista, Bola de Neve, Deus é Amor, Lagoinha e outras megaigrejas), assim como por artistas que já gozam de amplo reconhecimento como Cassiane, Fernandinho e Eyshila, sem deixar de fora aqueles que estão construindo mais recentemente suas carreiras, como Gabriela Rocha e Jefferson e Suellen, mas que já contam com milhões de seguidores nas redes sociais. A partir das análises das lives, pudemos destacar também as agendas político-partidárias e narrativas teológico-políticas e proféticas que foram vocalizadas durante essas interações. Aqui se explicitaram os nexos discursivos entre a agenda do período eleitoral e as que conformam a cosmovisão conservadora evangélica que retroalimentam o protagonismo do deputado Nikolas Ferreira e de outros parlamentares da extrema direita evangélica. Esperamos com esse relatório aprofundar a compreensão sobre a construção pós-eleitoral da extrema direita e seus repertórios discursivos e de ação em um contexto institucional adverso. Não há dúvida de que esses repertórios se interconectam com as dinâmicas que orientaram a emergência e a hegemonia da extrema direita no conservadorismo político evangélico.



01

Nikolas Ferreira: um protagonista político ungido por Deus?

Nikolas Ferreira não é um ator político qualquer. Tornou-se notório nacionalmente por ser o deputado federal mais votado nas Eleições Gerais de 2022, com 1,47 milhão de votos, pelo PL de Jair Messias Bolsonaro. Antes disso, Nikolas havia sido eleito o segundo vereador mais votado de Belo Horizonte, com 29.388 votos, aos 24 anos.

Sua formação política foi sendo construída já no contexto de ascensão da extrema direita, capitaneada pelo bolsonarismo, ao qual é um dos seus mais fiéis correligionários. Da geração de nativos digitais, Nikolas sabe explorar como poucos as possibilidades dos algoritmos, e utiliza essa capacidade para criar controvérsias e pânicos morais, abusar de linguagem sarcástica e provocativa e disseminar profusamente desinformação e fake news, o que tem lhe ga-

rantido grande protagonismo entre os parlamentares como influenciador nas redes sociais, conforme **levantamento da Genial/Quaest.**

Filho de pastor evangélico de uma igreja de bairro em Belo Horizonte, Nikolas Ferreira teve uma projeção política meteórica, apropriando-se do pacote completo das narrativas discursivas da extrema direita, incluindo mesmo a defesa de amplo acesso às armas por parte da população, como reza a cartilha bolsonarista.

Adquirindo grande proeminência entre evangélicos que apoiaram Bolsonaro a partir de 2018, Nikolas Ferreira tem se empenhado em orientar eleitores cristãos quanto à participação política através do curso, agora também transformado em livro, “O Cristão e a Política”, prefaciado pelo

Pr. Silas Malafaia. Nele, busca dar elementos ao leitor sobre como “vencer a guerra cultural”, abordando temas caros ao “bolsolavismo evangélico” como o “marxismo cultural”, a “ideologia de gênero”, o “ativismo LGBT”, o antifeminismo, as universidades e a cultura como espaços principais da influência exercida pela esquerda e o comunismo sobre os jovens e a sociedade.

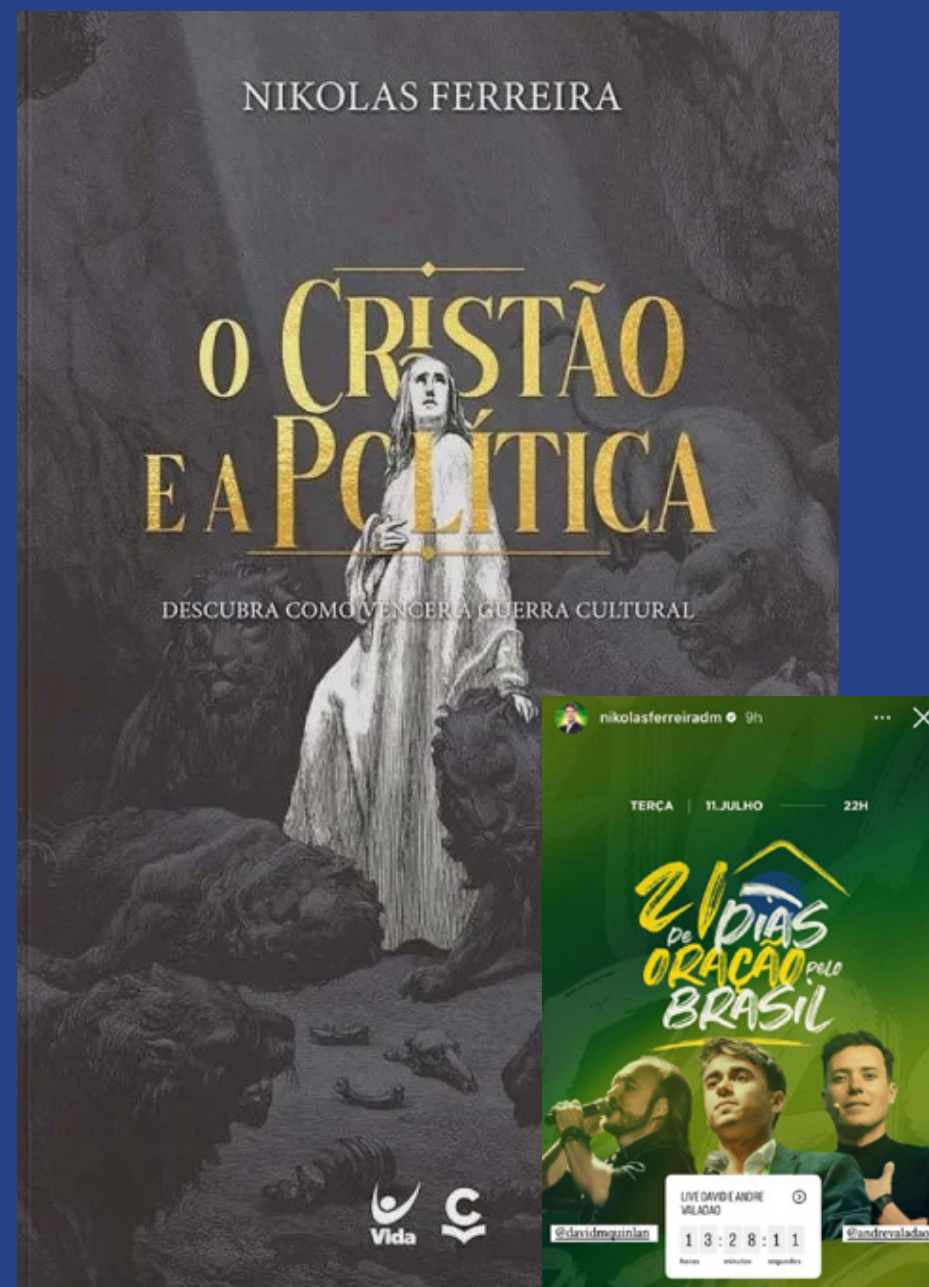
Além da forte presença nas redes sociais, a relação de Nikolas Ferreira com o segmento evangélico foi sendo construída também em suas palestras e participações em encontros de juventude em templos evangélicos no seu estado natal, que agora se expande para outros estados do Brasil. Tornar-se um político popular com presença significativa nas redes sociais

faz de Nikolas Ferreira, que não vem de carreira religiosa como pastor ou artista gospel, um importante ativo para a manutenção do bolsonarismo entre os evangélicos. Nikolas Ferreira demonstra saber da importância estratégica que o estreitamento dessa relação pode ter para planos futuros.

02

Oração como ferramenta política

O uso da “oração” como ato político, associado ou não a prática do jejum, é bastante antigo. Na tradição cristã, com suas escrituras sagradas profundamente enraizadas nas vicissitudes históricas do povo



hebreu, são referências importantes os salmos bíblicos e os escritos proféticos, repletos de menções à vida social e política do povo em peregrinação, suas desditas frente aos poderes imperiais e seus lamentos e clamores a Javé por salvação e libertação de nações inimigas. Ademais, reis e rainhas ungidos por papas ou presidentes e outras autoridades políticas abençoadas por lideranças protestantes não são episódios incomuns na história cristã. As liturgias das igrejas estão repletas de orações com sentido eminentemente político e social. Assim, o teatro da política, em diferentes épocas, nunca prescindiu da aura de sacralização da religião. No Brasil, missas católicas e cultos evangélicos, especialmente em datas nacionais ou religiosas importantes, sempre abrigaram e reconheceram a presença de políticos de âmbito local ou nacional. A passagem, portanto, à com-

preensão de que a oração pública e ritualizada por autoridades políticas em períodos especiais de consagração e ritualização da vida nacional poderia se tornar um instrumento cotidiano das disputas eleitorais e de mobilização política de candidaturas foi menos tumultuada do que se possa supor, mesmo em estados declarados constitucionalmente laicos como o Brasil.

Com efeito, **“campanhas de oração e jejum pelo Brasil”** em anos de eleição já se tornaram, desde os anos 1990, prática corriqueira em igrejas evangélicas pelo país. Uma tecnologia política que foi se desenvolvendo na mesma velocidade em que muitos púlpitos também viraram, entre outras coisas, “palanques”. Mas também é inegável que os últimos anos viram a emergência de uma nova modalidade de “campanha de oração”, a saber uma mobilização mais coordenada entre lideranças



evangélicas em torno de uma associação articulada pela extrema direita entre ser cristão (Deus), ser patriota (pátria), defender valores conservadores (família e vida) e votar na direita política (liberdade). Durante as últimas eleições e mesmo fora do período eleitoral, campanhas e clamores nacionais de jejum e oração foram organizados e convocados por lideranças evangélicas reconhecidas para serem utilizados como ferramenta política para

mobilizar eleitores evangélicos em apoio ao governo Bolsonaro ou para sua eleição. A singularidade da campanha de oração de Nikolas Ferreira é ser uma iniciativa de um deputado federal recém-eleito, jovem, que convoca 21 dias de oração pelo Brasil, reunindo pastores, influenciadores e artistas evangélicos reconhecidos para conversar sobre a situação do Brasil e orar publicamente, reunindo milhares de pessoas no decorrer de 21 lives.

03

Métricas de engajamento da Campanha

Total de visualizações dos
21 vídeos da Campanha

3.280 milhões

(Até o dia 18 de outubro de 2023)

21 Dias de Oração pelo Brasil:

 DIA 01 com Pastor Edésio de Oliveira: <u>285 mil</u> 👁	 DIA 02 com Camilla Barros e Marcus Salles: <u>135 mil</u> 👁	 DIA 03 com Gabriela Lopes e Arthur Callazans: <u>405 mil</u> 👁	 DIA 04 com Brunão Morada e Ezenete Rodrigues: <u>167 mil</u> 👁	 DIA 05 com Fernandinho: <u>208 mil</u> 👁	 DIA 06 com Padre Chrystian + Álvaro e Daniel: <u>273 mil</u> 👁
 DIA 07 com Ana Campagnolo e Jefferson & Suellen: <u>186 mil</u> 👁	 DIA 08 com Pastor Josué Valandro: <u>146 mil</u> 👁	 DIA 09 com Pastor Aluizio: <u>59 mil</u> 👁	 DIA 10 com Eyshila, Michelle Bolsonaro (com participação de Jair Bolsonaro): <u>285 mil</u> 👁	 DIA 11 com David Quinlan e André Valadão: <u>107 mil</u> 👁	
 DIA 12 com Leandro Aguiari e André Fernandes: <u>123 mil</u> 👁	 DIA 13 com Cassiane e Elizeu Rodrigues: <u>138 mil</u> 👁	 DIA 14 com Arthur Pereira e Talitha Pereira: <u>107 mil</u> 👁	 DIA 15 com Pastor Anderson Silva: <u>105 mil</u> 👁	 DIA 16 com Gabriel Guedes e Gustavo Paiva: <u>86 mil</u> 👁	
 DIA 17 com Gabriela Rocha e Mac Anderson: <u>150 mil</u> 👁	 DIA 18 com Teófilo Hayashi e Dunamis Music: <u>76 mil</u> 👁	 DIA 19 com Guilherme Batista e David Miranda Neto: <u>72 mil</u> 👁	 DIA 20 com Raquel Lima, Eliel Lima e Midian Lima: <u>78 mil</u> 👁	 DIA 21 com Pr. Edésio de Oliveira e Rodrigo Aldeia: <u>89 mil</u> 👁	

04 Perfil dos convidados

Apresentamos brevemente as lideranças, artistas, políticos, influenciadores e personalidades que se juntaram ao deputado federal Nikolas Ferreira para a Campanha de 21 Dias de Oração pelo Brasil.

Eles são em sua maioria lideranças religiosas, a saber pastores de megaigrejas, conferencistas itinerantes e líderes denominacionais, como também artistas de grande envergadura nacional no mercado gospel.

Entre os políticos, ne-

nhum que se destaque nacionalmente e rivalize em relevância ao próprio Nikolas Ferreira no contexto da extrema direita religiosa. Chama atenção a lembrança da inclusão de uma liderança religiosa e uma dupla de música sertaneja do campo católico.

Uma rede bem intrincada e com cobertura nacional (alguns com ligações e presença nos Estados Unidos), para dar conta da diversidade evangélica, que é um desafio sempre bastante complicado.



Lideranças Religiosas



Pastor Edésio de Oliveira

Pastor e fundador da Comunidade Evangélica Graça & Paz, Belo Horizonte, MG - [@cegracaepaz](#)
Pai do deputado Nikolas Ferreira
[@predesio](#) - 20 mil seguidores



Pastor Josué Valandro

Pastor Sênior da Igreja Batista Atitude na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ - [@ibatitude](#)
Pastor de Michelle Bolsonaro
[@josuevalandrojr](#) - 459 mil seguidores
[@josuevalandrojr](#) - 212 mil seguidores
[@josuevalandrojrofficial](#) - 133 mil inscritos



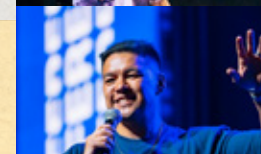
Pastor Aluizio Silva

Pastor presidente da Igreja Videira e Vinha Ministérios, Goiânia, GO - [@igrejavideiraoficial](#)
[@aluizioasilva](#) - 15 mil seguidores
[@praluizioasilva](#) - 2,9 mil seguidores
[@praluizioasilva](#) - 198 mil inscritos



Arthur Pereira

Pastor líder na Igreja do Amor, Paulista, PE - [@igrejadoamor](#)
[@prarthurpereira](#) - 380 mil seguidores
[@prarthurpereiratgo](#) - 21 mil seguidores
[@igrejadoamoroficial](#) - Utiliza o canal da Igreja do Amor - [@IgrejadoAmorOficial](#)



Teofilo Hayashi + Dunamis Music

Pastor e fundador da Igreja Zion Church - [zionsaopaulo](#)
Fundador do movimento Dunamis - [dunamismovement](#)
[@teohayashi](#) - 742 mil seguidores
[@Téo-Hayashi](#) - 18 mil seguidores



Guilherme Batista

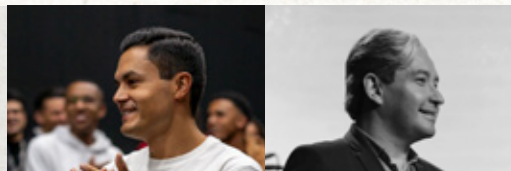
Pastor da Assembleia de Deus - Campinas, SP
Criador do [@exercitodeoracao](#) [@oficialoretiro](#) [@minhamissao](#)
[@guilhermebatista](#) - 867 mil seguidores
[@PrGuilhermeBatista](#) - 111 mil seguidores
[@GuilhermeBatistaOficial](#) - 47,7 mil inscritos

Lideranças Religiosas



David Miranda Neto

Pastor da Igreja Deus é amor - @igrejaDeusAmorOficial
Fundador e líder do ministério Regenere - @ministerioregenere
- @davidmirandaneto - 159 mil seguidores
f - @davidmirandanetooficial - 63 mil seguidores

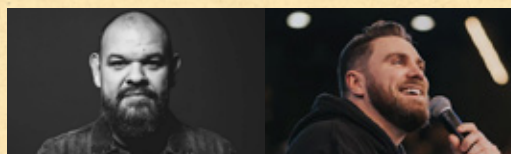


Mac Anderson

Pastor da Igreja Family Church Brasil, Goiânia - @familychurchbr
Escritor e conferencista
- @prmacanderson 312 mil seguidores-
f - @PrMacAnderson - 162 mil seguidores
- @macvidal - 76,8 mil inscritos

Marcus Salles

Pastor da igreja Tenda do Leão, Campo Grande /RJ - @pvnccg,
Cantor e Escritor - @prmarcussalles 232 mil seguidores
f - @prmarcussalles - 276 mil seguidores
- @PrMarcusSallesOficial - 148 mil inscritos



André Fernandes

Pastor da Lagoinha Alphaville, SP - @lagoinhaalphaville.sp
- @andrefernandes.ofc - 2,2 milhões seguidores
f - @facedoandrefernandes - 80 mil seguidores
- @andrefernandesrj - 1,23 milhões de inscritos

André Valadão

Pastor presidente da Lagoinha Global - @lagoinhaglobal
Pastor da sede da Lagoinha, Orlando, USA -
- @lagoinhaorlandochurch Cantor Gospel
- @andrevaladao - 5,8 milhões seguidores
f - @andrevaladaooficial - 5 milhões seguidores
- @AndreValadao - 889 mil inscritos



Jairo Manhães

Pastor da AD Alpha Church,
Alphaville, SP - @adalphachurch
- @jairomanhaes - 482 mil seguidores
f - @Pastorjairomanhaes - 173 seguidores
- @JairoManhaes - 3,06 mil inscritos

Elizeu Rodrigues

Pastor auxiliar na Igreja ADC Goiânia,
Ministério de Madureira - @adc.oficial
- @elizeuRodriguesoficial - 2,4 milhões seguidores
f - @pastorelizeuRodrigues 1,3 mi seguidores
- @pastorelizeuRodrigues - 839 mil inscritos

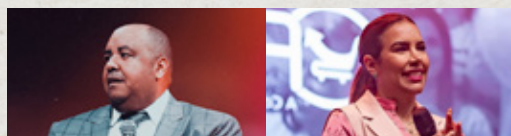


Raquel Lima

Pastora na Igreja ADVEC - @advectaquarajpa
- @raquellimaaoficial - 1,1 mi seguidores
f - @raquellimaaoficial (página sem conteúdo)
- @raquellimaaoficial - 114 mil inscritos

Eliei Lima

Pastor, Conferencista Internacional
da IADJ Jacarepaguá - @adbjacarepagua/
- @preliellima - 151 mil seguidores
f - @pr eliei lima - 9,8 mil seguidores
- @PrElieiLima - 8,19 mil inscritos

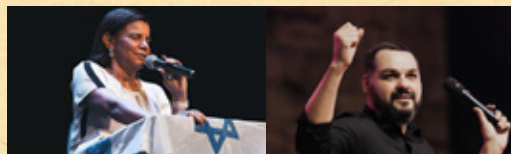


Gabriela Lopes

Missionária da Igreja Ministério Shekinah, Xerém, RJ
- @mshekinahdixerem
- @gabriellopes_oficial - 1,4 mi seguidores
- @ministeriogabriellopes - 249 mil seguidores
- @gabriellopes_oficial - 789 mil inscritos

Pra. Ezenete Rodrigues

Pastora da Igreja Batista da Lagoinha
Belo Horizonte, MG - @igrejabatistadalagoinha
Líder da @estanciaparaíso - @ezeneteRodrigues - 713 mil seguidores
f - @EzeneteRodrigues - 209 mil seguidores
- @EzeneteRodrigues - 170 mil inscritos

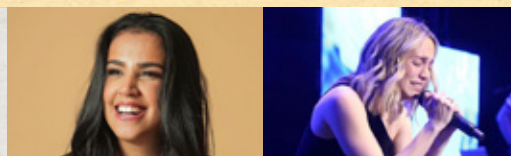


Pastor Rodrigo Aldeia (Pr. Dígão)

Escritor, Pastor na igreja Bola de Neve
Floripa, Supervisor das igrejas em SC e Espanha.
- @pr_digao - 59 mil seguidores
f - @PrDigao - 10 mil seguidores
- @RodrigoAldeia - 30,5 mil inscritos

Pra. Camilla Barros

Pastora da Igreja AD Vitória em Cristo, do Pr. Silas Malafaia,
cantora gospel - @advecoficial
- @camilabarrosOfc - 4,3 mi seguidores
f - @CamilaBarrosOfc - 2,5 milhões seguidores
- @camilabarrosOfc - 1,35 mil de inscritos



Talitha Pereira

Pastora da Igreja do Amor - @grejadoamor
Escritora Fundadora do Instituto Identidade -
@instituto.identidade
- @talithapereira - 3,4 mi seguidores
f - @PastoraTalithaPereira - 514 mil seguidores
- @TalithaPereira - 559 mil inscritos

Pastor Anderson Silva

Pastor fundador da Igreja Vivo Por Ti - @igrejavivopori
Escritor e fundador do movimento - @machonarianacional/
- @pastorandersonsilva_org2 - 214 mil seguidores
f - @andersonsilvaorg3 - 7,5 mil seguidores
- @andersonsilva_org - 202 mil inscritos

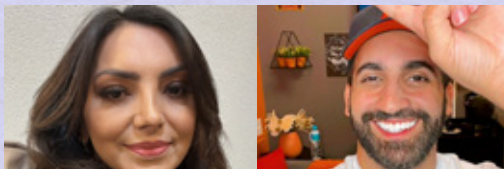


Gustavo Paiva

Pastor na Igreja Internacional
da Reconciliação @iirbrasil/
- @gustavopaiva/ - 154 mil seguidores
f - @GustavoPaivaOficial - 43 mil seguidores
- Não possui canal

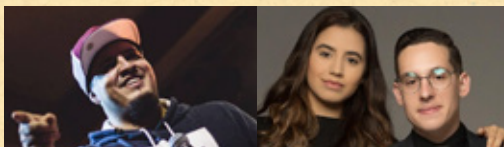
Artistas

Eyshila
Cantora gospel - Pastora da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, com seu marido, Pastor Odilon Santos, Santo André, SP - [@advecsantoandre/](#)
- [@eyshilasantos/](#) - 4,4 milhões seguidores
- [@EyshilaOficial/](#) - 3,4 mi seguidores
- [@EyshilaOficial](#) - 717 mil inscritos



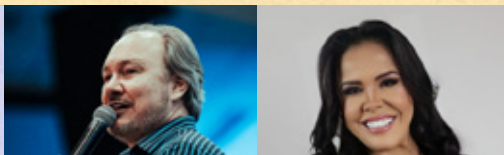
Arthur Callazans
Cantor Gospel
- [@arthurcallazans](#) - 316 mil seguidores
- [@ArthurCallazansOficial](#) - 35 mil seguidores
- [@ArthurCallazans](#) - 47,7 mil inscritos

Brunão Morada
Musicista do ministério - [@moradaoficial/](#)
- [@brunaomorada](#) - 676 mil seguidores
- [@brunao.morada](#) - 21 mil seguidores
- [@MoradaOficial](#) - 1,7 milhões de inscritos



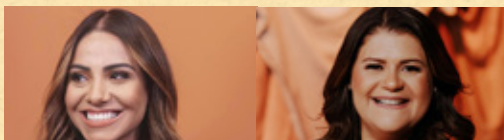
Jefferson & Suellen
Um casal de ministros da palavra e cantores Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Jaraguá do Sul, SC - [@adjaraguasul/](#)
- [@jeffersonsuellenoficial/](#) - 2,1 milhões seguidores
- [@jeffersonsuellenoficial/](#) - 114 mil seguidores
- [@JeffersonSuellenOfICIAL](#) - 1,48 mi de inscritos

David Quinlan
Cantor e pastor evangélico. Membro da Igreja Batista de Contagem, em Belo Horizonte, MG
- [@davidmquinlan/](#) - 780 mil seguidores
- [@davidmquinlanoficial](#) - 1,7 mi seguidores
- [@DavidQuinlanOficial](#) - 351 mil inscritos



Cassiane
Cantora e Pastora da ADA Alpha Church, Alphaville, SP
- [@adalpachurch/](#)
- [@cassianecantora/](#) - 4,4 milhões seguidores
- [@CantoraCassianeOficial](#) - 8 milhões seguidores
- [@CassianeOficial](#) - 980 mil inscritos

Gabriela Rocha
Cantora Gospel
- [@gabrielarocha77](#) - 8 milhões seguidores
- [@GabrielaRochaOficial](#) - 8,6 milhões seguidores
- [@GabrielaRochaOficial](#) - 8,71 milhões de inscritos



Midian Lima
Pastora da AD Vitória em Cristo, Rio de Janeiro, RJ
- [@advecoficial/](#) - Cantora Gospel
- [@pramidianlima](#) - 2,1 milhões seguidores
- [@midianlimaoficial](#) - 1,8 milhões seguidores
- [@MidianLimaOficial](#) - 609 mil inscritos

Fernandinho
Pastor da Igreja Mananciais, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ - [@mananciaisri/](#)
Cantor e compositor
- [@fernandinhoepaula/](#) - 4 mi seguidores
- [@prfernandinho](#) - 6,6 mi seguidores
- [@fernandinho](#) - 5,12 mi de inscritos



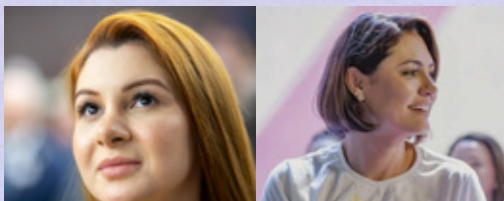
Gabriel Guedes
Cantor, membro da Igreja Evangélica Corpus Christ
- [@igrejacorpus](#)
- [@gabrielguedes/](#) - 1,3 mi seguidores
- [@gabrielguedesdealmeida](#) - 794 mil seguidores
- [@GabrielGuedesOficial](#) - 1,96 mi de inscritos

Padre Chrystian
Padre católico romano e palestrantes com o tema de casais e família Paróquia do Santuário Frei Galvão em Divinópolis, MG - [@santuário_saofreigalvaodivmg/](#)
- [@padrechrystian/](#) - 1,5 milhões de seguidores
- [@padrechrystian/](#) - 881 mil seguidores
- [@PadreChrystianShankar](#) - 6,58 mil inscritos



Álvaro e Daniel
Dupla sertaneja católica
- [@alvaroedaniel/](#) - 70 mil seguidores
- [@alvaroedaniel](#) - 173 mil seguidores
- [@alvaroedaniel](#) - 135 mil inscritos

Ana Campagnolo
Deputada estadual por Santa Catarina pelo PL. Cristã protestante, Ativista anti-feminista, contra o aborto, armamentista, apoia o Escola sem Partido. Formada em história e Olavista
- [@anacampagnolo](#) - 1,4 milhões seguidores
- [@CampagnoloAna](#) - 117 mil seguidores
- [@AnaCampagnolo1](#) - 535 mil inscritos



Michelle e Bolsonaro/participação de Jair Bolsonaro
Ex-primeira dama do Brasil - Líder do PL mulher Membro da Igreja Batista Atitude, do Pastor Josué Valandro -
- [@ibatidade/](#)
- [@michellebolsonaro/](#) - 6,3 milhões seguidores
- [@mulherconservadoraoficial](#) - 8,1 mil seguidores
- [@MichelleFBolsonaro](#) - 13,8 mil inscritos

Lideranças políticas

Influenciadores



Leandro Aguiari
Se apresenta como mentor de Storytelling, empresário, produtor musical e diretor de vídeo. Orlando, EUA
- [@leandroaguiari/](#) - 314 mil seguidores
- [@leandroaguiari/](#) - 18 mil curtidas
- [@AguiariLeandro](#) - 66,7 mil inscritos

05

Narrativas

A narrativa de Nikolas Ferreira

Em todos os dias da campanha, antes de chamar a primeira pessoa convidada, Nikolas Ferreira começava a live com um momento de reflexão bíblica e devocional. Por um lado, como é de praxe em atividades online, uma estratégia para ganhar um pouco de tempo para a conexão de sua audiência; ao mesmo tempo, fica claro que pretende demonstrar seu repertório bíblico e capacidade de navegar a linguagem das igrejas evangélicas para momentos como esse, em que se reconhece que alguém é

realmente um insider. Reforça essa percepção o alerta reiterado para cada participante de que aquela não era uma campanha liderada pelo “Nikolas político”, mas pelo “Nikolas cristão”.

O encerramento da Campanha 21 Dias de Oração pelo Brasil, realizado no sábado, 22 de julho, reforça, de outro modo, essa hipótese. Após o primeiro momento da live, na modalidade virtual, em que entrevista seu último convidado, o Pr. Rodrigo Aldeia (conhecido como Pr. Digão),



da Igreja Bola de Neve Florianópolis, segue-se o segundo momento, com uma plateia de membros de sua igreja, a Comunidade Evangélica Graça & Paz. Pr. Edesio, seu pai, vestido com uma camisa verde e amarela com os escritos “Deus, Família & Brasil” e uma grande bandeira do Brasil cobrindo as costas como uma capa, compartilha com Nikolas a direção de diferentes momentos de oração. Ao final destes momentos de oração, Nikolas apresenta sua própria narrativa com os destaques de cada live, o que para ele seriam as principais ênfases dos participantes da campanha. Nessa narrativa destacam-se três recortes discursivos:

• **As posturas do cristão em relação à oração.**

• **As respostas e posturas de Deus com relação à oração.**

• **Os significados da oração em tempos de adversidade.**

Dos destaques feitos por Nikolas Ferreira, pretende-se apresentar a **Campanha 21 Dias** como uma simples atividade religiosa como dezenas de outras campanhas de oração que ocorrem no Brasil organizadas pelas igrejas evangélicas e suas lideranças. Mas como veremos abaixo, conforme nossa hipótese, a Campanha é:

1) um modo de posicionar-se perante seus eleitores diante dos embates e controvérsias nas eleições e nos primeiros meses de seu mandato, que arranharam sua imagem;

2) ampliar sua própria base evangélica em termos nacionais ao fortalecer a percepção de aliados e potenciais aliados de que é um legítimo representante e voz dos evangélicos no Congresso brasileiro, e

3) articular uma resposta religiosa à situação de crise que experimenta a extrema direita e o bolsonarismo, recolocando-a em termos que ora convoca “patriotas” para a ação e resistência, ora evoca resiliência e paciência para uma “guerra espiritual” de longo prazo.



5.2 Narrativas bíblicas teológico-políticas

A autoridade da Bíblia sempre foi um debate incontornável para o segmento evangélico. O evangelicalismo é marcado pela compreensão de que as Escrituras Sagradas, composta pelos 66 livros do Antigo e Novo Testamentos (no que difere dos católicos por incluírem outros sete livros chamados de deutero-canônicos), são a única autoridade em matéria de doutrina e orientações éticas, flertando com posições que assumem o literalismo bíblico como régua interpretativa.

Por essa razão, é forte a tendência de que praticamente todo conteúdo que circula no ecossistema evangélico seja perpassado por construções discursivas que utilizem textos

ou personagens bíblicos como referentes determinantes de onde se podem extrair lições morais ou orientações éticas. Nesse sentido, a política, enquanto discurso com alta densidade de clivagens, nuances e conflitos, tem se apropriado do discurso bíblico a fim de se converter em um dispositivo teológico-político que lhe permita controlar significados e posicionamentos.

Na medida em que evangélicos, de diferentes ideologias políticas, foram adentrando a disputa político-partidária institucional e os espaços de construção de políticas públicas, o uso e diversificação das narrativas bíblico-teológicas se tornaram cada vez mais disseminadas, a ponto de serem utilizadas inclusive por agentes não religiosos (Por ex., Ministro Flávio Dino: **“Deus não fez anistia, Deus aplicou a lei”**,

referindo-se a narrativa mítica do pecado original).

O que vemos na Campanha 21 Dias de Oração pelo Brasil é um conjunto de textos e personagens bíblicos mobilizados a fim de orientar os fiéis a lidarem com o cenário de derrota eleitoral e crescente destituição política de figuras centrais do bolsonarismo. Senão, vejamos:

A. “O povo de Deus sob um governo ímpio”

Há uma clara intenção de relacionar governos cruéis

e imperiais do relato bíblico com o governo Lula. Uma das principais mensagens presentes nas narrativas bíblicas evocadas pelos participantes é a de que personagens bíblicos consideradas grandes figuras e heroínas da fé como José, Ester, Daniel, Elias, Eli-seu, Jeremias viveram sob governos ou ameaças de governos ímpios e cruéis.

As descrições bíblicas usadas para descrever tais governos que perseguiriam o “povo de Deus” são estereotipadas, já que evocam genocídio, escravidão, expropriação de bens etc.





B. “Os maus terão o que merecem no meu tempo”

Muito comum entre evangélicos é a ideia de “soberania divina”, a ênfase nos atributos divinos que o tornariam presidente sobre todos os fatos, especialmente da vida de seu povo fiel. O tempo de aflição ou provação não suplantara, nessa lógica teológica, a confiança de que Deus está no controle, de que **“o futuro da nação não está nas mãos de um homem [Lula] mas de Deus”**. Por isso também a certeza de que **existe uma vingança que Deus executará no tempo certo**.

A narrativa em tela aqui é de que a derrota política é momentânea e de que a igreja triunfará, porque **“quem governa espiritualmente é a igreja”**, e que os acontecimentos políticos têm resultados

inesperados, como demonstraria a eleição de Dilma e o seu impeachment, levando às manifestações por sua destituição e, posteriormente, à eleição de Jair Bolsonaro.

C. A atitude do cristão deve ser de coragem e resiliência.

Se o mantra **“Deus está no controle”** é a tábua de salvação para racionalizar a derrota, do crente e da igreja se requer um posicionamento. A oração pelas autoridades constituídas é uma das mais importantes ações devidas, mas não apenas. Aqui caberia um parêntese para registrar a força que o dispositivo bíblico de **“orar pelas autoridades constituídas”** tem no discurso evangélico. É a garantia da tradicional adesão à ordem e ao Establishment, muitas vezes invocado por cristãos evangé-

licos no Brasil diante de regimes autoritários. E também é invocado para sustentar uma relação amistosa e mediada institucionalmente com os governos de turno, sejam eles à direita ou à esquerda.

A atitude de falar é reivindicada também como necessária para se contrapor ao mal governante. Mesmo com o risco de uma suposta perseguição que adviria de usar a voz nas redes sociais ou **“fora das quatro paredes [da igreja]”** para se contrapor a um governo tirânico, em meios a **“tempos difíceis para a nação”**.

5.3 Chamados e afirmações proféticas

Os “chamados e afirmações proféticas” têm cumprido um papel importante na mobilização política dos evangélicos. A tradição profética bíblica,

especialmente a partir do que os cristãos chamam de Antigo Testamento, são abundantes na apresentação de visões, anúncios de antecipação do futuro, previsões de bênçãos ou maldições para o povo israelita, conforme o cumprimento do código legal e religioso, além de denúncias de opressões e hierarquizações na vida social que oprimiam os mais vulneráveis (órfãos, viúvas, pobres e estrangeiros, na linguagem bíblica).

No pentecostalismo destacaram-se aspectos escatológicos e preditivos da tradição profética, relacionando-os a uma interpretação trans-histórica como etapas ou dispensações da revelação de Deus. Nesse enquadramento, há forte expectativa dos fins dos tempos a partir de uma leitura particular do livro do Apocalipse, complementada por certas passagens de escritos proféticos e das cartas apostólicas

Paulinas, conhecida como “dispensacionalismo”. Já versões mais contemporâneas do movimento pentecostal, sem abandonar inteiramente o dispensacionalismo, organizaram e recuperaram essas tradições bíblicas por meio da chave de leitura da Guerra Espiritual, em que elas são interpretadas à luz de conflitos presentes na experiência política e interesses “mundanos” de lideranças religiosas, missionários, pregadores e pastores que recebem visões e revelações enquadradas pela luta político-eleitoral. Mais recentemente, com a articulação dos discursos da extrema direita evangélica por meio da estratégia da “guerra cultural”, esse expediente ganhou a linha de frente entre as principais narrativas teológico-políticas, cumprindo um papel importante também de atualização dos chamados “atos proféticos” dirigidos ao povo de Deus em ocasiões e

momentos específicos.

Nesse contexto, uma das afirmações proféticas bastante veiculadas em eventos evangélicos pentecostais há décadas, mas que se intensificaram nos últimos anos, são as profecias de lideranças evangélicas de variadas denominações que apontam para o evangelicalismo brasileiro como potência missionária e o Brasil como um território abençoado por Deus que irá experimentar um grande avivamento, e se tornará um “celeiro” de missionários para a evangelização do mundo. Essas profecias costumam proporcionar uma espécie de catarse coletiva espiritual que estimula muitos crentes convictos de sua fé a se alistarem nas fileiras de organizações missionárias para evangelizar os chamados “povos não alcançados”, grupos indígenas ou demográficos pouco evangelizados, presentes em terras

brasileiras ou em outras partes do mundo, incluindo continentes que se distanciaram de Deus ou que estão “frios na fé”, como a Europa.

O papel da juventude nessa narrativa missionário-profética é sempre evocado porque são entendidos como os “jovens remanescentes”, aqueles que negam todas as tentações deste mundo de pecado, fazem a diferença

com seus posicionamentos firmes e não se envergonham do evangelho.

Com base nesses chamados e afirmações proféticas, lideranças reconhecidas no espaço público brasileiro reforçam e convocam os crentes a uma tomada de posição estratégica, acionando seu senso de missão e destino concedido por Deus, a fim de que se engajem e se comprometam

com um projeto político que vá contribuir para o cumprimento destas profecias em um tempo o mais breve possível. A fé dos crentes no cumprimento dessas profecias em um tempo que será determinado por Deus e que não cabe ao fiel questionar ou antecipar, mobilizada junto à certeza de que Deus tem o controle de tudo e de todos, alicerça as narrativas que mantém

grande parte dos evangélicos ligados a projetos políticos de poder que acionam e reforçam este horizonte escatológico. Abaixo elencamos de forma sintetizada alguns dos principais chamados e afirmações proféticas mobilizadas pelas lideranças religiosas que participaram da Campanha dos 21 dias de Oração convocada pelo deputado federal Nikolas Ferreira:

*“Deus está levantando jovens remanescentes”
“Deus está levantando uma geração de Elias”.*

Jeferson e Suelen,
Talita e Arthur Pereira.

*“Ninguém vai deter a marcha da Igreja”
“A igreja vai avançar, o Brasil é de Jesus, é um país de crente”.*

Jeferson e Suelen,
André Valadão

“Nós somos as figueiras plantadas nas vinhas. Você é uma figueira plantada no meio de tantos iguais para fazer a diferença e se posicionar”.

Jeferson e Suelen, Eyshila.

“Deus está no controle e tudo que aconteceu foi permissão de Deus”.

Eyshila, André Fernandes,
Gabriela Lopes e Arthur Callazans.

*“O Brasil é do Senhor Jesus”
“O nosso Brasil tem promessas de Deus e isso nunca mudará”
“Aqui a terra é abençoada, sei que seremos uma grande nação com a Graça de Deus”.*

Michelle Bolsonaro
e Jair Bolsonaro.

“O Brasil é um celeiro missionário, um celeiro de bênçãos e o berço de um grande avivamento que está em curso”.

André Fernandes,
David Quilan.

“Daqui para 2030 temos que colher muito porque de 2030 a 2037 virá um tempo de escassez”.

Leandro Aguiari.

“Não somos movidos por eleições, somos movidos por gerações”.

Nikolas Ferreira.

“Deus é o Deus do Impossível e pode mudar o Brasil”.

Nikolas Ferreira.



5.4 *Narrativas político-ideológicas*

As narrativas político-ideológicas apresentadas no decorrer das lives se concentraram em duas frentes principais. Aquelas que enfatizaram a agenda política já conhecida do campo conservador evangélico, evocadas durante o período eleitoral e alimentadas ao longo deste ano a fim de reforçar a identidade cristã conservadora, destacando-se especialmente as pautas de afirmação do discurso “pró-vida” e “pró-família” em oposição ao aborto.

Assim como as preocupações relacionadas à ideologia de gênero, com ênfase nas escolas e universidades como locais de perdição, críticas ao Estatuto do Desarmamento, à reforma tributária e ao governo, e o constante

alerta de “perseguição” aos cristãos conservadores por defenderem os “valores da família”. Dentre os principais interlocutores dessa agenda durante a Campanha 21 Dias de Oração, destacaram-se a deputada estadual Ana Campagnolo (PL-SC), liderança política convidada para a live do dia 7/7, juntamente com o casal de cantores Jefferson & Suellen, e o Pastor Josué Valandro, liderança religiosa convidada para live do dia 8/7.

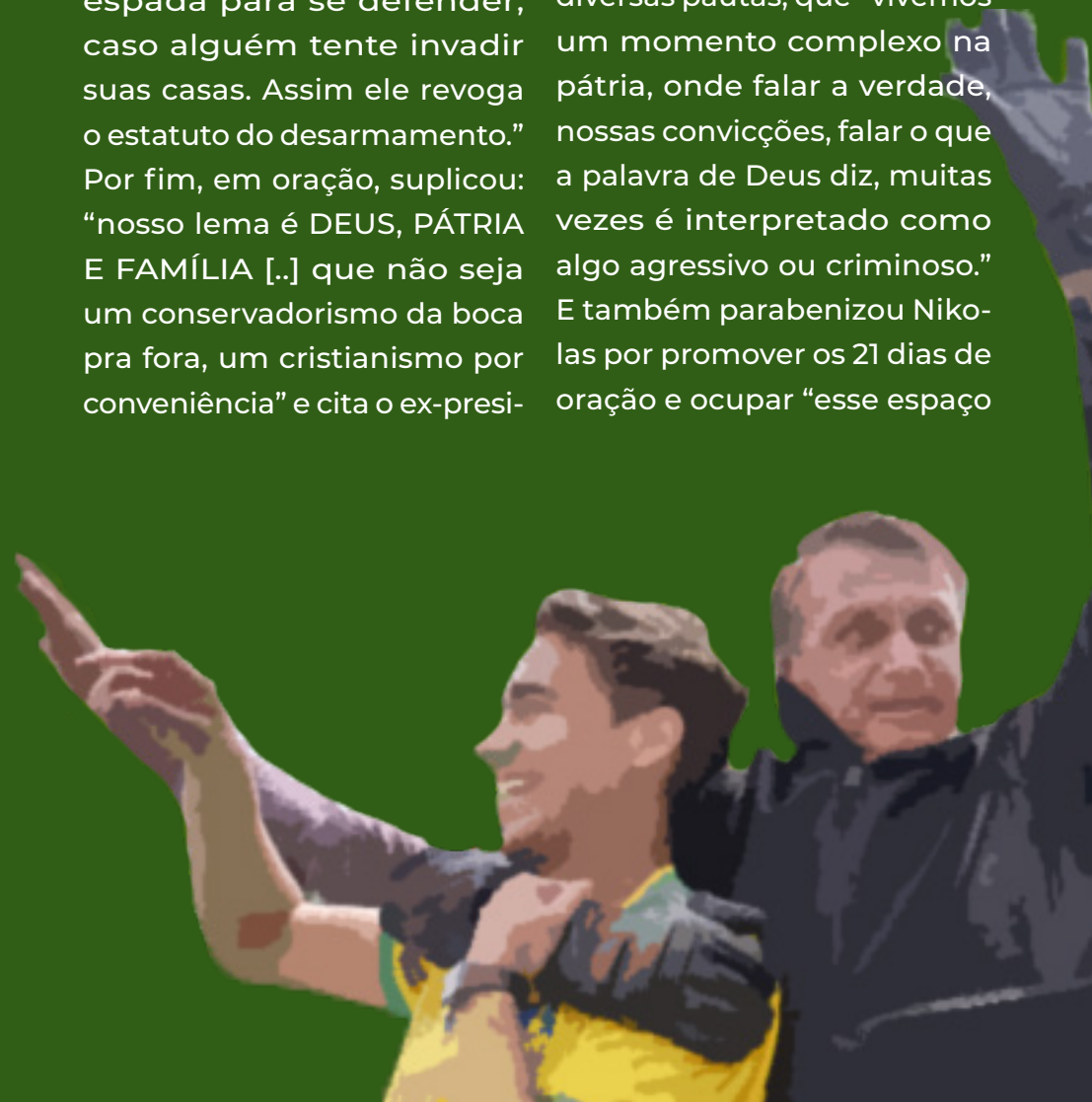
Ana Campagnolo iniciou sua participação mostrando insatisfação com a aprovação da reforma tributária, “Bem não, né? Com essa votação horrosa, com esse presidente”, e prosseguiu com críticas ao estatuto do desarmamento, trazendo como exemplo a história de Ester:

“Ester consegue mudar o coração do rei pra que ele revogue os decretos de Amã, o

grande inimigo do povo. E a coisa mais importante nessa mudança é que o Rei concede aos judeus o direito de se defenderem, de usar arma, espada para se defender, caso alguém tente invadir suas casas. Assim ele revoga o estatuto do desarmamento.” Por fim, em oração, suplicou: “nosso lema é DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA [...] que não seja um conservadorismo da boca pra fora, um cristianismo por conveniência” e cita o ex-presi-

dente Jair Bolsonaro, pedindo: **“Não nos permita sofrer com o comunismo”.**

O pastor Josué Valandro destacou em sua pregação, entre diversas pautas, que “vivemos um momento complexo na pátria, onde falar a verdade, nossas convicções, falar o que a palavra de Deus diz, muitas vezes é interpretado como algo agressivo ou criminoso.” E também parabenizou Nikolas por promover os 21 dias de oração e ocupar “esse espaço



tão vital da comunicação”: **“Suas palavras estão formando uma nova geração, Nikolas. Estão salvando jovens que já estavam entregues ao marxismo cultural. Suas palavras não voltarão vazias, e nem nossas orações”.**

Outra frente se apresentou entre as narrativas evangélicas conservadoras. Se outrora o discurso de afirmação do “orgulho conservador” se manifestava de forma vigorosa e incontestável, tanto como posição teológica

quanto como posição político-ideológica, em oposição ao esquerdismo/progressismo, com a sucessão de significativas derrotas políticas da direita nos últimos meses, como a inelegibilidade de Bolsonaro, a narrativa passou a assumir uma postura mais defensiva e questionadora, abrindo o debate sobre o que é ser conservador de verdade, e quem pode se dizer conservador.

Esse posicionamento apareceu como uma chamada de

atenção aos cristãos defensores da família, mas também revelou um profundo descontentamento com as lideranças políticas que se elegeram em 2022 através do discurso e das pautas conservadoras, e que agora contraditoriamente têm apoiado propostas do governo Lula, como a reforma tributária. O Pastor Josué Valandro, convidado da live do dia 8/7, ilustrou esse descontentamento ao dizer:

“Você veja só, nós temos uma eleição que tem 120 deputados conservadores, que respeitam os valores da família, que são de direita, você tem 120 que são de esquerda mesmo, aí pode fazer o que for, pode ser ladrão, pode roubar, se for de esquerda eu te apoio. Mas você tem 270 deputados no

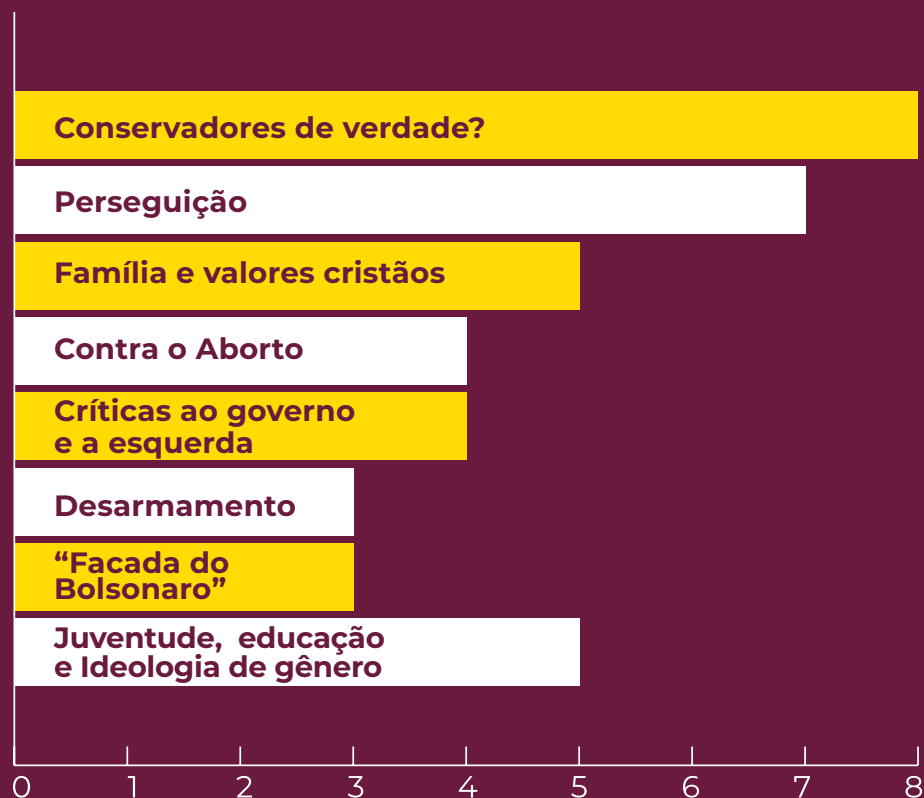
meio disso que vão para o lado que pagar, que bancar e oferecer emenda. Isso não é diferente do que acontece na igreja e na sociedade, mas nós não temos feito a nossa parte para mudar nossa sociedade...”.

Destacando a mesma narrativa, Nikolas Ferreira, durante a live do dia 7/7, com a presença da deputada Ana Campagnolo e dos artistas Jefferson & Suellen, provoca a discussão:

“Sempre pergunto aos conservadores: O que eles estão conservando? O que de fato você conserva? Sua família, seu casamento, a educação dos seus filhos. Quando você responder isso, você vai fazer essa autoavaliação, se você de fato é um conservador ou não.”



Ranking de menção das pautas



06

Dissensos e pontos de tensão

Nos primeiros meses de governo Lula, e diante de derrotas significativas da extrema-direita como a inelegibilidade de Jair Bolsonaro, apesar do claro esforço de demonstrar uma base política e de fé coesa e bem articulada em meio a um cenário político desfavorável, a Campanha 21 Dias de Oração de Nikolas Ferreira não conseguiu silenciar por completo as divergências e conflitos entre as pregações e convicções de fé dos seus convidados.

Nas lives com a Pastora Camila Barros e com o Pastor Aluízio Silva fica claro um certo nível

de descontentamento com a normalização de discursos de ódio associados à mensagem evangélica, o que rendeu discussões mais ou menos tensas entre eles e o deputado Nikolas Ferreira.

Na live do dia 2/7, apesar da Pastora Camila Barros começar sua participação afirmando um alinhamento de propósito com o deputado, o que a teria motivado a aceitar o convite, a pastora declara que se o objetivo da oração for a vingança ou a vaidade, Deus não ouve e não responde, porque **"oração baseada na ira Deus não atende"**. Também alerta que a Palavra ordena: **"amai os que vos odeiam"**, e por isso o cristão tem que ficar atento para não utilizar as **"armas certas"** com a motivação errada, referindo-se a menção da oração como arma feita por Nikolas anteriormente.

É importante mencionar que a live do dia 9/7, com o Pastor Aluízio Silva, foi retirada poste-

riormente do canal oficial do deputado Nikolas Ferreira, e só tivemos acesso pela reprodução da transmissão realizada pelo canal **“Pleno Gospel”**. Como a explicação não foi publicada e esta é a única live que foi excluída do canal, dá-se a entender que essa decisão foi tomada por discordância com o discurso do pastor, também evidenciadas nos desdobramentos da live do dia 10/7, com a participação de Michelle e Jair Bolsonaro.

Pastor Aluízio, de forma mais assertiva que a Pastora Camila Barros, iniciou sua participação na live chamando atenção para a necessidade de **“orar no Espírito de Cristo e do Evangelho”**, não pedir para Deus matar e destruir, ou para executar juízo, e afirmou categoricamente: **“Fico preocupado de muitos cristãos não entenderem isso”**.

Ao citar a história de Jesus passando por uma cidade samaritana, quando os discípulos lhe perguntaram se era para orar pedindo que caísse fogo do céu, destacou que Jesus os repreendeu: **“Vocês não são desse Espírito”**. E então complementa: **“O Espírito do Velho testamento, da lei. Sei que muitos falam que vivemos nos dias de Elias, de Samuel, mas não é verdade. Vivemos nos dias da Nova Aliança, da graça, do espírito de Cristo. Não é uma oração de praga, mas de súplica. Para que possamos viver dias tranquilos”**.

Nikolas, visivelmente incomodado, tentou dialogar com o pastor concordando com sua exortação, mas Aluízio continua: **“Ouvimos pessoas dizendo que vão orar pedindo a Deus que amaldiçoe pessoas, que caia fogo do céu. Não**

“oração baseada na ira Deus não atende”.

Pra. Camila Barros

“não adianta usar as armas certas com a motivação errada”

Pra. Camila Barros

“Ouvimos pessoas dizendo que vão orar pedindo a Deus que amaldiçoe pessoas, que caia fogo do céu. Não sei se você faz essa oração, espero que não faça”.

Pr. Aluízio Silva

“...Levanta o teu muro de fogo ao redor do Brasil e ao redor de Israel. A perseguição é grande, mas nós somos fortes. Nós te agradecemos, com a certeza da vitória”

Michelle Bolsonaro

“O Brasil não é a nova Israel”.

Pr. Aluízio Silva

“Olhe o que Israel não tem e veja o que eles são, veja o que o Brasil tem e o que nós não somos”

Jair Messias Bolsonaro

sei se você faz essa oração, espero que não faça”.

O pastor também faz uma crítica aos que pregam sobre Israel como a Nação Santa ainda nos dias de hoje, e disse que no Velho Testamento Deus tinha uma nação e era Israel, mas no Novo Testamento não existe mais essa nação escolhida, o que existe é a igreja, e afirma: **“O Brasil não é a nova Israel”.** Por fim, Aluizio Silva convocou os cristãos a orarem pelo país, pelos seus governantes e pelo atual presidente. Ainda se referiu ao deputado Nícolas: **“Eu sei qual a sua dificuldade, eu sou pastor, você é político, você tem um partido, que tem lado, e vivemos numa democracia. Eu posso dizer: Senhor, abençoa nosso presidente. Você já não pode, porque seus seguidores vão dizer que você está amare-**

lando”. Nikolas rebateu o pastor afirmando que estava nas lives da Campanha de Oração como cristão e não como político, e que era preciso defender o evangelho.

O clima tenso no decorrer da live foi comprovado na seguinte, do dia 10, com a participação de Jair Bolsonaro que apareceu **“de surpresa”**, vestido com uma camisa com as cores da bandeira do Estado de Israel, em um cenário que tinha um quadro em referência ao **“Leão de Judá”** e um candelabro judaico. Ao encerrar sua fala, o ex-presidente disse em tom jocoso que estava com a camisa de Israel por acaso e declarou: **“Olhe o que Israel não tem e veja o que eles são, veja o que o Brasil tem e o que nós não somos”.**

Na participação de Michelle Bolsonaro, ela também men-

ciona que está vestida com a camisa de Israel e, ao final, faz uma oração:

“O nosso Brasil tem promessas de Deus e isso nunca mudará. O cristão vive pelo que ele crê. Tira todo sentimento de vingança, apressa-te em fazer justiça com misericórdia. A riqueza dessa nação é nossa, essa nação é celeiro de bênçãos, cedeu missionários para tantas nações. Levanta o teu muro de fogo ao redor do Brasil e ao redor de Israel. A perseguição é grande, mas nós somos fortes. Nós te agradecemos, com a certeza da vitória”.

As narrativas de Michelle e Bolsonaro podem ser interpretadas também como resposta à live do Pastor Aluizio no dia anterior, e o deputado Nikolas comprovou o desconforto, rindo em concordância toda vez que o casal reafirmava Israel

em seus discursos.

É fundamental darmos atenção aos dissensos discursivos e de interpretação religiosa que apontam para uma não univocidade do campo conservador. Lideranças religiosas do campo conservador e à direita também estão sinalizando suas divergências em relação aos rumos de uma radicalização da mensagem evangélica que reafirma práticas violentas e de ódio.

Esses dissensos sinalizam brechas discursivas que podem orientar caminhos viáveis para desmobilização, ou até para algum grau de desradicalização de um ethos neoconservador evangélico militante, à extrema direita, associado a discursos de ódio e narrativas bélicas que foram sedimentadas no último pleito eleitoral como um **“novo normal”**.

21 DIAS de ORAÇÃO pelo BRASIL



07

Notas Metodológicas

Este relatório foi produzido a partir de um monitoramento multi-metodológico. Por meio do nosso monitoramento semanal, com base de dados já consolidada e integrada por listas de perfis, páginas e canais do ecossistema evangélico e católico no Instagram, Facebook e YouTube, vídeos da Campanha 21 Dias de Oração pelo Brasil no canal do deputado Nikolas Ferreira se destacaram no ranking dos maiores

engajamentos do YouTube durante algumas semanas do mês de Julho de 2023.

Com a constatação da relevância do conteúdo e dimensão da articulação, realizou-se um levantamento mais minucioso de todas as lives desses 21 dias através da busca ativa dos perfis dos participantes nas redes sociais a fim de dimensionar o seu alcance e a análise dos vídeos do YouTube na íntegra.

Expediente

Institucional

Bruna Galvão

Diretora Executiva e de Estratégia

Leon Souza

Diretor de Campanhas

Michelle Monteiro

Líder Criativa

Relatório Campanha 21 Dias de Oração pelo Brasil

Flávio Conrado

Assessor de Campanhas Sr.

Andréa Laís

Assessora de Pesquisa

Vanessa Barboza

Assessora de Campanhas

Ricieri Benedetti

Assessor de Campanhas

Matheus Pestana

Analista de Dados

CLAMOR
PELO BRASIL

Casa
Galileia

casagalileia.com.br

[@casagalileia](https://www.instagram.com/casagalileia)